



RELATÓRIO E CONTAS 2019

 **FARMÁCIA[®]**
LACOBRIGENSE

 **CLÍNICA[®]**
A LACOBRIGENSE



ÓRGÃOS SOCIAIS



ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – Mário Miguel Pereira Guedes (Associado N.º 538).

1.º Secretário – Ana Luísa Viljoen Rodrigues (Associada N.º 1697).

2.º Secretário – João Paulo Telo Silva (Associado N.º 58).

Suplentes:

1.º Suplente – Arlindo de Jesus Barradas N.º 101).

2.º Suplente – Rui Manuel Vinagreiro Catarino (Associado N.º 1124).

DIRECÇÃO

Presidente – José Joaquim V. Martins Pereira (Associado N.º 197).

Secretário – Rui Filipe Machado Araújo (Associado N.º 2108).

Tesoureiro – Ana Teresa R. Oliveira (Associada N.º 1561).

Suplentes:

1.º Suplente – Ana Isabel Glória P. Arvelos (Associada N.º 1572).

2.º Suplente – Manuel A. Guerreiro Correia (Associado N.º 78).

CONSELHO FISCAL

Presidente – Jorge M. Matinhos Cristino (Associada N.º 6641).

Vogal – Clarence Laginha Correia (Associado N.º 1487).

Vogal – Fernando Ramos Bernardo (Associado N.º 1391).

Suplentes:

1.º Suplente – Paulo A. C. A. Castanheira (Associado N.º 1707).

2.º Suplente – Demóstenes A. Pico Mesquita (Associado N.º 160).



RELATÓRIO DE ACTIVIDADE



INTRODUÇÃO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, a Direção de “A Lacobrigense – Associação de Socorros Mútuos”, vem submeter para apreciação o Relatório e Contas relativos ao exercício de 2019.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2019

Associação

- ♦ Ao longo do ano de 2019, A Lacobrigense – ASM, continuou a apostar numa política de melhoria nos serviços fornecidos, nomeadamente naqueles prestados aos associados.
- ♦ No que diz respeito à gestão dos recursos financeiros, prevaleceu a política de negociação com as duas instituições financeiras, com que atualmente trabalhamos.
- ♦ No ano de 2019 concluiu-se o processo de renovação/modernização da imagem da Associação, com o objetivo de a reposicionar junto à comunidade, valorizando a sua imagem, tornando-a mais atrativa, impactante e concorrencial.
- ♦ Procedeu-se à reformulação e aprovação em Assembleia Geral dos Estatutos da Associação, na sequência da publicação do novo Código das Associações Mutualistas. Aguarda-se a homologação deste documento pela tutela.
- ♦ A Lacobrigense – ASM fez-se representar em todas as reuniões promovidas pela RedeMut, Associação Portuguesa de Mutualidades, órgão no qual tem assento no Conselho Consultivo no triénio 2019-2021.
- ♦ Implementou-se o Plano de Apoio ao Associado, no âmbito do qual os associados beneficiam de uma redução de 5%, diretamente no balcão da Farmácia, nos produtos adquiridos sem prescrição médica. Este Plano constitui-se como um complemento ao benefício ao associado na aquisição de bens na Farmácia.
- ♦ Implementou-se também o Programa de Saúde Animal, no âmbito do qual os associados beneficiam de reduções na aquisição de bens, na Farmácia, para uso animal, similares aos benefícios obtidos na compra de produtos para o próprio.

- ♦ Os associados d'A Lacobrigense – ASM beneficiam do acordo com a empresa Reis Oliveira Ópticas, Lda, que tem como principal objetivo disponibilizar a todos os associados um leque de descontos nos produtos desta empresa, podendo ainda beneficiar de alguns serviços técnicos gratuitos.
- ♦ Mantem-se também o apoio jurídico aos associados, mensalmente, na última terça-feira de cada mês, com marcação prévia, nas instalações da clínica.
- ♦ Ressalva-se ainda a proteção social garantida a todos os associados através da RedeMut – Associação Portuguesa de Mutualidades, destacando-se a Assistência Médica Noturna. Com este serviço, o associado beneficia de aconselhamento clínico gratuito, por telefone, 24 horas por dia, e envio, se necessário, de um médico de Clínica Geral e Familiar ao domicílio (entre as 20h00 e as 7h00 dos dias úteis e durante 24 horas aos sábados, domingos e feriados). Este serviço inclui também o transporte de urgência gratuito para o hospital, quando determinado pelo médico.
- ♦ Presentemente, fazem parte da RedeMut – Associação Portuguesa de Mutualidades 24 associações:

- A Benéfica e Previdente - Associação Mutualista;
- A Beneficência Familiar Associação de Socorros Mútuos;
- A Lacobrigense – Associação de Socorros Mútuos;
- A Lutuosa de Portugal Associação Mutualista;
- A Mutualidade Popular - Associação Mutualista;
- A Previdência Portuguesa - Associação Mutualista;
- A Vilanovense - Associação Mutualista;
- ASM João de Deus;
- ASM Montepio Abrantino Soares Mendes;
- ASM 4 de Setembro 1862;
- ASM de Ponta Delgada;
- ASM dos Empregados do Estado;
- ASM Fúnebre Familiar de Ambos os Sexos de Pedroso;
- ASM Montepio de Nossa Senhora da Nazaré de Torres Novas;
- Associação Mutualista da Freguesia do Vilar;
- Associação Mutualista dos Engenheiros;
- Casa da Imprensa Associação Mutualista;
- CSC - Associação de Socorros Mútuos dos Empregados do Comércio de Lisboa;
- MONAF - Montepio Nacional de Farmácia, ASM;
- Montepio Geral - Associação Mutualista;

Montepio Rainha D. Leonor Associação Mutualista;

MUSSOC - Associação Mutualista dos Trabalhadores da Solidariedade e Segurança Social;

Mutualidade da Moita - Associação Mutualista;

União Mutualista Nossa Senhora da Conceição – AM.

- ♦ Os associados destas associações podem usufruir dos benefícios que qualquer uma delas presta aos respetivos associados, sem qualquer custo acrescido ao que pagam na sua associação.
- ♦ Continuando a sua integração nos tecidos social e económico, A Lacobrigense – ASM concretizou o apoio aos Agrupamentos de Escolas do concelho, destinado ao reforço alimentar para alunos carenciados.
- ♦ A 31 de dezembro de 2019 o número de associados é de 1568, tendo ocorrido ao longo deste ano 18 novas admissões, 30 desistências, 9 falecimentos e 10 desistências de uma das valências, mantendo, estes últimos, o vínculo de associado.

Farmácia

- ♦ A Farmácia Lacobrigense apresenta-se como uma farmácia de referência no concelho de Lagos, localizada numa zona de elevada densidade populacional da cidade.
- ♦ Em 2019, a Farmácia Lacobrigense registou um total de 99539 atendimentos, o que representa uma média mensal de 8295 e diária de 273.
- ♦ Encontram-se ao dispor dos utentes os serviços de determinação dos parâmetros bioquímicos, um meio complementar de diagnóstico importante na avaliação do seu estado de saúde. São eles Colesterol Total, Glicémia e Tensão Arterial.
- ♦ No intuito de facilitar o acesso dos utentes, solicitou-se a instalação de um lugar de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida, em frente à Farmácia.

Clínica

- ♦ A Clínica A Lacobrigense, enquanto prestador privado de cuidados de saúde e integrada numa Associação Mutualista, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, apresenta uma enorme motivação em crescer, de forma sustentável, promovendo a prestação de um serviço de qualidade crescente aos seus associados e ao público em geral.

♦ A Clínica A Lacobrigense disponibiliza um vasto leque de especialidades médicas e especialidades técnicas: Clínica Geral e Familiar, Medicina Dentária, Dermatologia, Gastroenterologia, Neurologia, Oftalmologia, Fisiatria, Fisioterapia, Terapia da Fala, Cirurgia Geral, Alergologia/Pneumologia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Nutrição, Ortopedia, Urologia, Endocrinologia, Psiquiatria, Psicologia Clínica, Cardiologia, Ginecologia/Obstetrícia, Osteopatia e Podologia.

♦ Além das consultas de especialidade, os associados e utentes em geral têm ao seu dispor serviços de enfermagem, análises clínicas, pequenas cirurgias, consulta do pé diabético e exames médicos nas áreas da Cardiologia (Holter, MAPA, Ecocardiograma, Eletrocardiograma, Detetor de eventos), Gastroenterologia (Endoscopias e Colonoscopias) e Ginecologia/Obstetrícia (ecografias e ecografias a 3D, colocação de DIU, CTG).

♦ A Clínica disponibiliza ainda serviços ao domicílio, nas áreas da Clínica Geral, Enfermagem, Fisioterapia e Cardiologia (realização de alguns exames).

♦ O acordo de parceria com o Grupo HPA Saúde (Hospital Particular do Algarve) reflete o propósito de proporcionar aos associados os melhores cuidados de saúde, diferenciados e de qualidade. Esta parceria permite aos associados usufruir, em todas as unidades desta instituição de saúde, dos mesmos descontos em especialidades e serviços de saúde, que a Clínica A Lacobrigense não dispõe.

♦ Presentemente, a Clínica A Lacobrigense dispõe de acordos e convenções em diversas especialidades, com seguradoras e subsistemas de saúde: AdvanceCare, Montepio/RedeMut, Multicare, SAD PSP, SNS (exames de Gastroenterologia), SAMS Quadros, Wells, ADSE e ADE-WDA.

♦ O protocolo com a ADSE, homologado à data de 31 de dezembro de 2019, inclui as especialidades de Medicina Geral e Familiar, Cirurgia Geral, Gastroenterologia, Fisiatria, Fisioterapia e Enfermagem.

♦ Em 2019, a Clínica Lacobrigense registou um total de 17395 atendimentos, o que representa uma média mensal de 1450 e diária de 48.

♦ O falecimento de um dos clínicos de referência e a ausência prolongada de outro, por motivos de saúde, obrigou a uma reestruturação da Clínica Geral e Familiar, que culminou com a contratação de um novo prestador de serviços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pretende-se que A Lacobrigense – ASM consolide o seu processo de crescimento económico/financeiro, de forma sustentável e participativa, gerando mais-valias para os Associados e continuando a aumentar a sua integração no tecido social, tornando-se, assim, uma referência incontornável.

É importante salientar que o seu êxito depende de todos os seus funcionários, colaboradores, associados, órgãos sociais e também do público em geral.

Vai, desta forma, A Lacobrigense – ASM, fazendo o seu caminho para que continue a honrar os princípios que a criaram.

SOCIOS POR GRUPOS ETARIOS E SEXOS

Mapa do I.N.E.

Sexo	Menos de 20 anos	De 20 a 39 anos	De 40 a 59 anos	De 60 a 69 anos	Mais de 70 anos	Media de Idades	Total
Mulheres	58	123	352	251	156	54,91	942
Homens	54	81	207	154	102	53,24	602

Total	112	204	559	405	258		1.544
-------	-----	-----	-----	-----	-----	--	-------



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501135677
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS		NOTAS	DATAS	
			31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
ACTIVO				
Activo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		1 264 549,97	1 278 456,33	
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00	
Ativos intangíveis		0,01	176,30	
Investimentos financeiros		12 734,50	10 097,50	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	
Outros Créditos e ativos não correntes		661 306,00	672 658,88	
		1 938 590,48	1 961 389,01	
Activo corrente				
Inventários		246 796,61	195 906,50	
Créditos a receber		61 172,05	33 292,63	
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		18 844,54	18 844,54	
Gastos a reconhecer		5 035,99	7 564,59	
Outros ativos correntes		122 484,59	122 312,95	
Caixa e depósitos bancários		1 034 247,25	912 174,58	
		1 488 581,03	1 290 095,79	
Total do ativo		3 427 171,51	3 251 484,80	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos		21 000,00	21 000,00	
Excedentes técnicos		2 719 419,86	2 570 289,22	
Reservas		0,00	0,00	
Resultados transitados		-102 346,37	-109 065,16	
Excedentes de revalorização		356 417,02	363 135,81	
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	
		2 994 490,51	2 845 359,87	
Resultado líquido do período		146 064,35	149 130,64	
Total dos fundos patrimoniais		3 140 554,86	2 994 490,51	
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	
Provisões específicas		0,00	0,00	
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00	
		0,00	0,00	
Passivo corrente				
Fornecedores		136 800,84	115 093,35	
Estado e outros entes públicos		28 702,99	32 788,45	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	
Rendimentos a reconhecer		5 075,00	5 075,00	
Outros passivos correntes		116 037,82	104 037,49	
		286 616,65	256 994,29	
Total do passivo		286 616,65	256 994,29	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 427 171,51	3 251 484,80	

A Direcção

O responsável

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		3.481.705,25	3.448.272,64
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		1.940.187,14	1.980.298,45
Fornecimentos e serviços externos		709.921,65	668.718,10
Gastos com o pessoal		660.991,07	634.985,25
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	10.880,76
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		-737,00	-1.072,50
Outros rendimentos		153.598,71	164.690,00
Outros gastos		114.770,07	115.098,90
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		210.171,03	204.053,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		65.782,34	61.603,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		144.388,69	142.449,83
Juros e rendimentos similares obtidos		1.675,66	6.680,81
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		146.064,35	149.130,64
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		146.064,35	149.130,64

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	(6)	1 264 549,97	1 278 456,33
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	(7)	0,01	176,30
Investimentos financeiros	(9)	12 734,50	10 097,50
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes	(8)	661 306,00	672 658,88
		1 938 590,48	1 961 389,01
Activo corrente			
Inventários	(10)	246 796,61	195 906,50
Créditos a receber	(12)	61 172,05	33 292,63
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	(12)	18 844,54	18 844,54
Gastos a reconhecer	(13)	5 035,99	7 564,59
Outros ativos correntes	(12)	122 484,59	122 312,95
Caixa e depósitos bancários	(4)	1 034 247,25	912 174,58
		1 488 581,03	1 290 095,79
Total do ativo		3 427 171,51	3 251 484,80
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	(14)	21 000,00	21 000,00
Excedentes técnicos	(14)	2 719 419,86	2 570 289,22
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	(16)	-102 346,37	-109 065,16
Excedentes de revalorização	(17)	356 417,02	363 135,81
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		2 994 490,51	2 845 359,87
Resultado líquido do período		146 064,35	149 130,64
Total dos fundos patrimoniais		3 140 554,86	2 994 490,51
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	(21)	136 800,84	115 093,35
Estado e outros entes públicos	(22)	28 702,99	32 788,45
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Rendimentos a reconhecer	(23)	5 075,00	5 075,00
Outros passivos correntes	(20)	116 037,82	104 037,49
		286 616,65	256 994,29
Total do passivo		286 616,65	256 994,29
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 427 171,51	3 251 484,80

A Direcção

O responsável

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	(25)	3.481.705,25	3.448.272,64
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(26)	1.940.187,14	1.980.298,45
Fornecimentos e serviços externos	(27)	709.921,65	668.718,10
Gastos com o pessoal	(28)	660.991,07	634.985,25
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	10.880,76
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	(9)	-737,00	-1.072,50
Outros rendimentos	(29)	153.598,71	164.690,00
Outros gastos	(30)	114.770,07	115.098,90
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		210.171,03	204.053,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(31)	65.782,34	61.603,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		144.388,69	142.449,83
Juros e rendimentos similares obtidos	(32)	1.675,66	6.680,81
Juros e gastos similares suportados	(33)	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		146.064,35	149.130,64
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		146.064,35	149.130,64

A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501135677

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9001 - ASSOCIAÇÃO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		50.853,80	55.478,40
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		3.699,09	1.436,60
Fornecimentos e serviços externos		51.692,61	62.335,51
Gastos com o pessoal		65.159,72	47.348,07
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		-737,00	-1.072,50
Outros rendimentos		63.031,32	60.399,28
Outros gastos		94.255,12	92.654,63
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-100.184,42	-86.824,63
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		15.143,11	15.187,73
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-115.327,53	-102.012,36
Juros e rendimentos similares obtidos		1.675,66	6.680,81
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-113.651,87	-95.331,55
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-113.651,87	-95.331,55

A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos

Contribuinte: 501135677

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 90011 - ASSISTENCIA MÉDICA E COMPLEMENTAR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		17.879,10	19.414,80
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		0,00	0,00
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		42.337,84	38.811,44
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-24.458,74	-19.396,64
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-24.458,74	-19.396,64
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-24.458,74	-19.396,64
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-24.458,74	-19.396,64

A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
VALÊNCIA: 90012 - ASSISTÊNCIA MEDICAMENTOSA

Contribuinte: 501135677

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		18.167,70	19.749,60
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		0,00	0,00
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		48.409,77	51.408,30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-30.242,07	-31.658,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-30.242,07	-31.658,70
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-30.242,07	-31.658,70
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-30.242,07	-31.658,70

A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
VALÊNCIA: 90013 - SECÇÃO ADMINISTRATIVA

Contribuinte: 501135677

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		14.807,00	16.314,00
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		3.699,09	1.436,60
Fornecimentos e serviços externos		51.692,61	62.335,51
Gastos com o pessoal		65.159,72	47.348,07
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		-737,00	-1.072,50
Outros rendimentos		63.031,32	60.399,28
Outros gastos		3.507,51	2.434,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-45.483,61	-35.769,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		15.143,11	15.187,73
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-60.626,72	-50.957,02
Juros e rendimentos similares obtidos		1.675,66	6.680,81
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-58.951,06	-44.276,21
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-58.951,06	-44.276,21

A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
VALÊNCIA: 9002 - FARMÁCIA

Contribuinte: 501135677

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		2.603.291,93	2.628.788,75
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		1.904.567,91	1.952.642,61
Fornecimentos e serviços externos		63.954,29	68.235,08
Gastos com o pessoal		398.493,27	403.999,57
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	10.880,76
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		90.422,39	84.374,24
Outros gastos		17.882,62	20.928,34
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		308.816,23	256.476,63
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		11.498,43	11.585,11
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		297.317,80	244.891,52
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		297.317,80	244.891,52
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		297.317,80	244.891,52

A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
VALÊNCIA: 9003 - POLICLINICA

Contribuinte: 501135677

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		827.559,52	764.005,49
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		31.920,14	26.219,24
Fornecimentos e serviços externos		594.274,75	538.147,51
Gastos com o pessoal		197.338,08	183.637,61
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		145,00	19.916,48
Outros gastos		2.632,33	1.515,93
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.539,22	34.401,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		39.140,80	34.831,01
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-37.601,58	-429,33
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-37.601,58	-429,33
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-37.601,58	-429,33

Exercício de 2019**Demonstração do Gasto das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas**

Mod. 1045

Moeda: Euros

Movimentos	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	183.361,68	12.544,82
Compras	1.966.896,63	50.518,50
Autoconsumos		
Regularização de Existências	(25.985,53)	
Existências Finais	186.753,88	23.051,08
Gasto do Período	1.900.527,25	39.659,89

Demonstração da Variação da Produção

MOVIMENTOS	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	SUBPRODUTOS DESPERDÍCIOS RESÍDUOS E REFUGOS	PRODUTOS E TRABALHOS EM CURSO
Aumento / redução no exercício	0,00	0,00	0,00
Existências finais	0,00	0,00	0,00
Existências iniciais	0,00	0,00	0,00
Regularização de existências	0,00	0,00	0,00

A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos

Demonstração dos fluxos de caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

	2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de Clientes e Utentes	3.652.308,99	3.570.738,96
Pagamentos de subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de apoios	-89.257,63	-90.273,74
Pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-2.753.594,23	-2.687.004,16
Pagamentos ao pessoal	-545.724,01	-525.136,29
Caixa gerada pelas operações	263.733,12	268.324,77
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	-103.010,29	-44.539,07
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	160.722,83	223.785,70

Fluxos de caixa das actividades de investimento

Pagamentos respeitantes a:

Activos fixos tangíveis	-42.051,67	-75.038,78
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00

Recebimentos provenientes de:

Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	3.401,51	9.925,26
Dividendos	0,00	0,00

Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-38.650,16	-65.113,52
---	-------------------	-------------------

Fluxos de caixa das actividades de financiamento

Recebimentos provenientes de:

Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realização de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuizos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamentos	0,00	0,00

Pagamentos respeitantes a:

Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00

Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0,00	0,00
--	-------------	-------------

Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)

Efeito das diferenças de câmbio

Caixa e seus equivalentes no início do período

Caixa e seus equivalentes no fim do período

0,00	0,00
0,00	0,00
912.174,58	753.502,40
1.034.247,25	912.174,58

A Direcção

O Contabilista Certificado

A LACOBRIENSE ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018

(Montantes expressos em Euros)

	2019	2018
Vendas e serviços prestados	3.481.705,23	3.448.272,64
Custo das vendas e dos serviços prestados	-1.940.187,14	-1.980.298,45
Resultado bruto	1.541.518,09	1.467.974,19
Outros rendimentos	153.598,71	164.690,00
Gastos de distribuição	-414,71	-560,68
Gastos administrativos	-709.921,65	-668.157,42
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00
Outros gastos	-838.716,09	-814.815,45
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos	146.064,35	149.130,64
Gastos de financiamento, líquidos	0,00	0,00
Resultados antes de impostos	146.064,35	149.130,64
Imposto sobre o rendimento do exercício		
Resultado líquido do exercício	146.064,35	149.130,64

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados,
por funções do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

A DIRECÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO



ANEXO DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A LACOBRIGENSE ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes Expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Lacobrigense Associação de Socorros Mútuos (doravante designada por "Lacobrigense" ou "Associação") constituída por alvará de 17 de julho de 1938, com sede na Rua Adelina da Glória Berger, Lote 8, Loja A/F, em Lagos, anteriormente denominada por "Compromisso Marítimo e Artístico de Lagos", resultou da fusão, homologada por portaria de 29 de janeiro de 1932, do "Montepio Artístico Lacobrigense", constituído em 15 de abril de 1855, com o "Compromisso Marítimo de Lagos", antigo "Real Compromisso Marítimo de Lagos" e "Irmandade do Corpo Santo dos Mareantes e Pescadores da Cidade de Lagos", confraria com Estatutos Setecentistas que datam de 15 de janeiro de 1749.

Trata-se assim de uma das mais antigas Associações nacionais e uma das mais prestigiantes no contexto do Associativismo do Município de Lagos.

A Lacobrigense é uma instituição particular de solidariedade social, reconhecida de pessoa coletiva de utilidade pública, que tem vindo a assegurar um apoio assistencial interno aos seus associados durante vários anos, constituindo um importante agente de desenvolvimento social na zona de Lagos.

Tal como consta nos seus estatutos, registados no Livro das Associações Mutualistas e Fundações de Segurança Social Complementar, sob o n.º 27/82, a folhas 22 verso, a Associação tem como finalidade o desenvolvimento de ações de proteção social complementar na área da Segurança Social, bem como promover outras ações nos âmbitos da Saúde e da melhoria de vida dos seus associados.

É entendimento da Direção que estas demonstrações financeiras defletem de forma verdadeira e apropriada as operações da associação, bem como a sua posição e desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção em 02 de Março de 2020, para apresentação em Assembleia Geral.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2014, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro consignadas, respetivamente, nas Portarias n.º 105/2011 e 106/2011 e no Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março, os quais, no seu conjunto constituem o quadro normativo contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com a NCRF-ESNL.

3.2. Investimentos financeiros

Os investimentos noutras empresas por participação de capital são registados pelo custo de aquisição.

3.3. Propriedades de investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes activos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos activos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.4 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção de activos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Associação espera incorrer.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos fixos tangíveis correspondentes a Edifícios e outras construções são registados de acordo com o modelo de revalorização, correspondendo o seu valor contabilístico na data de relato ao seu justo valor na data da última revalorização deduzido de amortizações e de perdas por imparidade acumuladas. São efetuadas revalorizações com carácter regular e sempre que se verifiquem indícios de imparidade.

O aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio na rubrica "Excedentes de revalorização", exceto se o mesmo reverter um decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente na rubrica "Excedentes de revalorização" até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao ativo não é reclassificado para resultados.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe homogénea	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	3 a 10
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4 a 10

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível será determinado pela diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber a quantia escriturada do ativo e será reconhecido em resultados no período em que ocorra o abate ou a alienação.

3.5. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Locações financeiras

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, estão registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Locações operacionais

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

3.6. Activos intangíveis

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações e perdas de imparidade acumuladas. As depreciações são reconhecidas pelo método das quotas constantes, durante a vida útil esperada dos activos intangíveis. As taxas de amortização utilizadas correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Software	3

Sempre que exista algum indicador que os activos fixos tangíveis e intangíveis da Associação possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade. Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimada o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na respectiva rubrica de Reversões de perdas por imparidade. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.7. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitem a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

3.8. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) "As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRCI.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2010 a 2013 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.9. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Associação) são registadas às taxas de câmbio das taxas das transações. Em cada data de relato os itens denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

3.10. Ativos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, de acordo com o previsto na NCRF 27-Instrumentos financeiros.

Os activos e passivos financeiros, são classificados na categoria ao custo ou custo amortizado, quando apresentam as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método da taxa do juro efetiva. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

Os activos e passivos financeiros ao custo amortizado inclui clientes e outras dívidas de terceiros, caixa e equivalentes de caixa, outros activos financeiros, fornecedores e outras dívidas a terceiros e financiamentos obtidos:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem a activos que possam ser imediatamente imobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Outros activos financeiros

Os outros activos financeiros, que incluem, essencialmente, empréstimos concedidos a participadas são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade.

d) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

e) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado. Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias e imposto de selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método da taxa de juro efetiva em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de Financiamentos obtidos.

Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros ao custo amortizado são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados, negativamente.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na Rubrica "Perdas por imparidade" no exercício em que são determinadas. Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Associação desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os activos financeiros transferidos aos quais a Associação reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. A Associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.11. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com as vendas e prestações de serviços.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito possa ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Associação;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação possam ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato possa ser mensurado com fiabilidade.

3.12. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a Associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido nas provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data do relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data. É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a Associação desenvolveu um plano formal detalhado de reestruturação e iniciou a implementação do mesmo ou anunciou as suas principais componentes aos afetados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os dispêndios que resultam diretamente da implementação do correspondente plano, não estando, consequentemente, relacionados com as atividades correntes da Associação.

3.13. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos estão reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após o balanço ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.14. Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos activos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e /ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

As estimativas e pressupostos significativos formulados direção na preparação destas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente:

- a) Análises de imparidade de participações financeiras;
- b) Registo de ajustamentos aos valores dos activos e provisões;

3.15. Política de gestão de riscos

A Associação, e em particular a direção, dedicam grande atenção aos riscos subjacentes ao seu negócio. A gestão de riscos pretende assegurar a mitigação dos fatores de risco que possam ter um eventual impacto ao nível da associação, possibilitando adicionalmente identificar oportunidades de melhoria ou de negócio.

A continuidade dos negócios depende, de forma crítica, da eliminação ou controlo de riscos que podem materialmente afetar os seus activos (pessoas, informação, equipamento e instalações), comprometendo assim, os objectivos estratégicos delineados.

Tendo em consideração a atividade e a dimensão da Associação o sucesso na gestão de riscos depende da participação de todos os colaboradores. A direção e os quadros dirigentes têm transmitido essa preocupação aos seus subordinados comunicando-lhes que a identificação e reporte de riscos associados à sua área faz parte integrante das suas funções.

A associação possui, no seu quadro de pessoal, de colaboradores com qualificações e preparação, quer académicas quer profissionais, específicas a cada função, que lhe permite uma atuação continuada, permanentemente enquadrada, informada e conhecedora no contexto das atividades que desenvolve.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2019 e 2018.

A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos

Demonstração dos fluxos de caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

2019

2018

Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo

Recebimentos de Clientes e Utentes	3.652.308,99	3.570.738,96
Pagamentos de subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de apoios	-89.257,63	-90.273,74
Pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-2.753.594,23	-2.687.004,16
Pagamentos ao pessoal	-545.724,01	-525.136,29
Caixa gerada pelas operações	263.733,12	268.324,77
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	-103.010,29	-44.539,07
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	160.722,83	223.785,70

Fluxos de caixa das actividades de investimento

Pagamentos respeitantes a:

Activos fixos tangíveis	-42.051,67	-75.038,78
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00

Recebimentos provenientes de:

Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	3.401,51	9.925,26
Dividendos	0,00	0,00

Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)

-38.650,16

-65.113,52

Fluxos de caixa das actividades de financiamento

Recebimentos provenientes de:

Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realização de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamentos	0,00	0,00

Pagamentos respeitantes a:

Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00

Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)

0,00

0,00

Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)

0,00

0,00

Efeito das diferenças de câmbio

0,00

0,00

Caixa e seus equivalentes no início do período

912.174,58

753.502,40

Caixa e seus equivalentes no fim do período

1.034.247,25

912.174,58

A Direcção

O Contabilista Certificado

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, as classe de activos "Edifícios e outras construções" e "Propriedades de Investimento" passaram a ser registada pelo método da revalorização conforme descrito nas notas 3.3 e 3.4 supra. Tendo em consideração que para esta classe de activos existe um mercado com liquidez suficiente de forma a poder ser encontrado o seu justo valor, este método reflete com maior fiabilidade o valor dos activos da associação.

6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 o movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2019							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Ferramentas Utensílios	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto:								
Saldo inicial	241.975,00	1.015.541,16	540.660,44	22.489,52		182.195,41	41.212,02	2.044.073,55
Aquisições			17.681,07			10.405,68	12.260,06	40.346,81
Anulação Amortizações Acumuladas								
Revalorizações								
Saldo final	241.975,00	1.015.541,16	558.341,51	22.489,52		192.601,09	53.472,08	2.084.420,36
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:								
Saldo inicial		138.601,75	427.379,79	22.441,53		157.201,63	19.992,52	765.617,22
Anulação Amortizações Acumuladas								
Amortizações do exercício		23.490,82	20.807,49	12,00		8.238,35	1.704,51	54.253,17
Saldo final		162.092,57	448.187,28	22.453,53		165.439,98	21.697,03	819.870,39
Activo líquido	241.975,00	853.448,59	110.154,23	35,99		27.161,11	31.775,05	1.264.549,97

2018								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Ferramentas Utensílios	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto:								
Saldo inicial	241.975,00	1.012.921,26	471.888,72	22.489,52		174.503,71	41.212,02	1.964.990,23
Aquisições		2.619,90	68.771,72			7.691,70		79.083,32
Anulação Amortizações Acumuladas								
Revalorizações								
Saldo final	241.975,00	1.015.541,16	540.660,44	22.489,52		182.195,41	41.212,02	2.044.073,55
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:								
Saldo inicial		115.110,93	408.120,28	22.429,53		150.557,38	19.711,47	715.929,59
Anulação Amortizações Acumuladas								
Amortizações do exercício		23.490,82	19.259,51	12,00		6.644,25	281,05	49.687,63
Saldo final		138.601,75	427.379,79	22.441,53		157.201,63	19.992,52	765.617,22
Activo líquido	241.975,00	876.939,41	113.280,65	47,99		24.993,78	21.219,50	1.278.456,33

As aquisições de ativos fixos tangíveis no ano de 2019, totalizaram 40.346,81€ desdobradas pelas seguinte componentes:

Equipamento básico :

		Total	17.681,07 €
Designação	Tipo	Custo de Aquisição	
PROPEX PIXI LOCALIZADORES	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	627,30 €	
ENDO MATE DT	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	916,35 €	
OTOSCÓPIO	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	147,42 €	
PROVA DE ESFORÇO	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	15.990,00 €	

Equipamento Administrativo :

		Total	10.405,68 €
Designação	Tipo	Custo de Aquisição	
CADEIRA GIRATÓRIA	MOBILIÁRIO UTENSÍLIOS ADMINISTRATIVOS	78,20 €	
CADEIRA GIRATÓRIA	MOBILIÁRIO UTENSÍLIOS ADMINISTRATIVOS	173,43 €	
VITRINE	MOBILIÁRIO UTENSÍLIOS ADMINISTRATIVOS	104,88 €	
VITRINE	MOBILIÁRIO UTENSÍLIOS ADMINISTRATIVOS	104,88 €	
DISPENSADOR DE SENHAS	EQUIPAMENTO DIVERSO	3.474,75 €	
TELEVISÃO	EQUIPAMENTO DIVERSO	221,40 €	
ALARME WV KITT NURSE CALL	EQUIPAMENTO DIVERSO	485,21 €	
ALARME WV KITT NURSE CALL	EQUIPAMENTO DIVERSO	300,50 €	
SCANNER	EQUIPAMENTO DIVERSO	105,00 €	
SCANNER	EQUIPAMENTO DIVERSO	105,00 €	
SCANNER	EQUIPAMENTO DIVERSO	105,00 €	
SCANNER	EQUIPAMENTO DIVERSO	105,00 €	
SCANNER	EQUIPAMENTO DIVERSO	105,00 €	
SCANNER	EQUIPAMENTO DIVERSO	105,00 €	
DISCO EXTERNO	EQUIP. INFORMÁTICO	56,90 €	
COMPUTADOR	EQUIP. INFORMÁTICO	552,27 €	

ROUTER	EQUIP. INFORMÁTICO	171,77 €
MONITOR	EQUIP. INFORMÁTICO	129,15 €
IMPRESSORA	EQUIP. INFORMÁTICO	179,00 €
COMPUTADOR	EQUIP. INFORMÁTICO	707,25 €
COMPUTADOR	EQUIP. INFORMÁTICO	707,25 €
COMPUTADOR	EQUIP. INFORMÁTICO	707,25 €
COMPUTADOR	EQUIP. INFORMÁTICO	707,25 €
COMPUTADOR	EQUIP. INFORMÁTICO	707,25 €
MONITOR	EQUIP. INFORMÁTICO	102,09 €

Outros Ativos fixos tangíveis :

		Total	12.260,06 €
Designação	Tipo	Custo de Aquisição	
GRADE ENROLAR	EQUIPAMENTO DIVERSO	1.107,00 €	
GRADE ENROLAR	EQUIPAMENTO DIVERSO	1.107,00 €	
AR CONDICIONADO	EQUIPAMENTO DIVERSO	1.017,21 €	
PAINEIS PUBLICIDADE	EQUIPAMENTO DIVERSO	1.070,10 €	
PAINEIS PUBLICIDADE	EQUIPAMENTO DIVERSO	1.353,00 €	
PAINEIS PUBLICIDADE	EQUIPAMENTO DIVERSO	550,00 €	
PAINEIS PUBLICIDADE	EQUIPAMENTO DIVERSO	1.520,00 €	
PAINEIS PUBLICIDADE	EQUIPAMENTO DIVERSO	1.184,00 €	
PAINEIS PUBLICIDADE	EQUIPAMENTO DIVERSO	1.650,66 €	
PAINEIS PUBLICIDADE	EQUIPAMENTO DIVERSO	501,84 €	
PAINEIS PUBLICIDADE	EQUIPAMENTO DIVERSO	1.199,25 €	

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 foi realizado, por peritos independentes, um estudo de avaliação dos activos pertencentes à rubrica "Edifícios e outras construções" e "Outros activos tangíveis". Como resultado dessa avaliação, a associação registou uma revalorização nas respetivas rubricas.

Vidas úteis e depreciação

Os activos fixos tangíveis são depreciados por duodécimos de acordo com o método das quotas constantes durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogênea	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	5 a 8
Outros activos fixos tangíveis	4 a 5

7. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 o movimento ocorrido nos activos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte

		2019			2018		
		Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	Total	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	Total
Activo bruto:							
	Saldo inicial	23.847,86		23.847,86	23.847,86		23.847,86
	Ajustamentos de transição (Nota __)						
	Saldo reexpresso						
	Aquisições	0,00		0,00	0,00		0,00
	Alienações						
	Transferências						
	Abates						
	Outras variações						
	Saldo final	23.847,86		23.847,86	23.847,86		23.847,86
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:							
	Saldo inicial	23.671,56		23.671,56	23.108,22		23.108,22
	Ajustamentos de transição (Nota __)						
	Saldo reexpresso						
	Amortizações do exercício	176,29		176,29	563,34		563,34
	Perdas por imparidade do exercício						
	Reversões de perdas por imparidade						
	Alienações						
	Transferências						
	Abates						
	Outras variações						
	Saldo final	23.847,85		23.847,85	23.671,56		23.671,56
Activo líquido		0,01		0,01	176,30		176,30

Não houve aquisição de ativos fixos intangíveis durante o ano 2019

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 o movimento ocorrido em propriedades de investimento, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2019			
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial	185.250,00	566.451,00	751.701,00
Ajustamentos de transição (Nota __)			
Aquisições			
Alienações			
Transferências			
Abates			
Anulação Amortizações Acumuladas			
Revalorizações			
Outras variações			
Saldo final	185.250,00	566.451,00	751.701,00
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial		79.042,12	79.042,12
Anulação Amortizações Acumuladas			
Amortizações do exercício		11.352,88	11.352,88
Perdas por imparidade do exercício			
Reversões de perdas por imparidade			
Alienações			
Transferências			
Abates			
Outras variações			
Saldo final	0,00	90.395,00	90.395,00
Ativo líquido	185.250,00	476.056,00	661.306,00

2018			
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial	185.250,00	566.451,00	751.701,00
Ajustamentos de transição (Nota ____)			
Aquisições			
Alienações			
Transferências			
Abates			
Anulação Amortizações Acumuladas			
Revalorizações			
Outras variações			
Saldo final	185.250,00	566.451,00	751.701,00
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial		67.689,24	67.689,24
Anulação Amortizações Acumuladas			
Amortizações do exercício		11.352,88	11.352,88
Perdas por imparidade do exercício			
Reversões de perdas por imparidade			
Alienações			
Transferências			
Abates			
Outras variações			
Saldo final	0,00	79.042,12	79.042,12
Ativo líquido	185.250,00	487.408,88	672.658,88

9. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

No decurso do exercício de 2019, houve a oferta de distribuição gratuita de 380 unidades de participação do fundo de capital IMOFARMA ao valor nominal de 5€ cada.

		2019	2018
Investimentos em subsidiárias	Método de Equivalência Patrimonial		
	Outros Métodos		
Investimentos em associadas	Método de Equivalência Patrimonial		
	Outros Métodos		
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	Método de Equivalência Patrimonial		
	Outros Métodos		
Investimentos noutras empresas			
	ACÇÕES FARMINVESTE - SGPS, S.A	9.334,50	8.597,50
	U. PARTIC. F. CAPITAL IMOFARMA FEIIF	1.900,00	0,00
	ACÇÕES CEMG, SA	1.500,00	1.500,00
Outros investimentos financeiros			
Perdas por Imparidade Acumuladas			
	Total	12.734,50	10.097,50

10. INVENTÁRIOS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 o valor em inventários era o seguinte:

Designação	2019	2018
Inventários	246.796,61 €	195.906,50 €
Mercadorias	223.745,53 €	183.361,68 €
MERCADORIAS 6%	133.080,05 €	128.308,67 €
MERCADORIAS TAXA 23%	90.665,48 €	55.053,01 €
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	23.051,08 €	12.544,82 €
Material Clínico	13.947,95 €	12.544,82 €
Outro Material	9.103,13 €	0,00 €

11. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Não houve gastos com impostos sobre o rendimento em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, conforme mencionado em 3.8.

Impostos diferidos

Dada a isenção em sede de IRC descrita em 3.8. não houve activos e passivos por impostos diferidos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018.

12. CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 as contas a receber da Instituição têm a seguinte composição:

	2019				2018			
	Valor bruto	Ajustamento	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Ajustamento	Imparidade acumulada	Valor líquido
Correntes:								
Clientes, conta corrente	87.205,39		-26.033,34	61.172,05	59.325,87		-26.033,34	33.292,53
Clientes, títulos a receber								
Clientes factoring								
Adiantamento a fornecedores								
Estado e outros entes públicos								
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/ doadores/associados/memb	18.844,54			18.844,54	18.844,54			18.844,54
Pessoal								
Outros devedores	379.152,68		-256.668,09	122.484,59	378.981,04		-256.668,09	122.312,95
	485.202,61	0,00	-282.701,43	202.501,18	457.151,45	0,00	-282.701,43	174.450,02

Durante o ano 2019 não foi constituída qualquer provisão de imparidades de dívidas a receber

13. DIFERIMENTOS ACTIVOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, as rubricas do activo corrente "Diferimentos" têm a seguinte composição:

	2019	2018
Gastos a reconhecer		
Juros financiamento		
Imposto de selo de financiamento		
Subcontratos		
Trabalhos especializados		
Outros gastos a reconhecer	5.035,99	7.564,59
	5.035,99	7.564,59

Na rubrica outros gastos a reconhecer encontra-se registado os gastos referentes a seguros que foram pagos em 2019 e que dizem respeito a 2020.

14. Fundo Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2019, o Fundo Patrimonial era de 2.740.419,86€ Euros com a seguinte composição:

	2019	2018
fundos:		
Obras de Arte	21.000,00	21.000
Excedentes Técnicos	2.719.419,86	2.570.289,22
Fundo Próprio para Assist. Médica e Complementar	448.113,47	472.053,69
Fundo Próprio para Assist. Medicamentosa	489.005,42	527.138,04
Fundo de Administração	372.660,84	313.557,52
Fundo de Reserva Geral	1.409.640,13	1.257.539,97
	2.740.419,86	5.161.578,44

A Lacobrigense tem 1544 associados.

15. RESERVAS

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, não houve qualquer movimento na rubrica de reservas.

16. RESULTADOS TRANSITADOS

	2019	2018
Ajustamento de activos tangíveis	-84.054,44	-84.054,44
Ajustamento de depreciações	240.028,93	233.310,14
Rec de activos por devoluções mercadorias	12.973,59	12.973,59
Ajustamento saldo clientes	-24.156,36	-24.156,36
Imparidade Clientes	-18.990,73	-18.990,73
Imparidade Outros Devedores	-228.147,36	-228.147,36
	-102.346,37	-109.065,16

Cumprе referir que no ano 2016 foi constituída uma provisão de perda por imparidade, no valor de 108.147,36€ de outros devedores respeitante à dívida acumulada até 31/12/2015 proveniente de rendas em atraso cujo processo de tribunal teve sentença em Março de 2016, com ordem de despejo da loja arrendada à firma Nervo Óptico.

Por outro lado foi ajustado em depreciações o valor respeitante à reavaliação dos edifícios e outros ativos fixos tangíveis no valor de 6.718,29€, compensando assim positivamente a depreciação anual respeitante à parte que foi reavaliada.

17. EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica "Excedentes de revalorização" tem a seguinte composição:

	2019	2018
Revalorização de AFT - Edifícios	142.988,35	145.425,65
Revalorização de outros activos fixos tangíveis	0,00	643,50
Revalorização Propriedades de Investimento	213.428,67	217.066,66
	356.417,02	363.135,81

A diminuição dos excedentes de revalorização de 2018 para 2019 diz respeito ajustamento em depreciações do valor respeitante à reavaliação dos edifícios e outros ativos fixos tangíveis no valor de 6.718,79€, compensando assim positivamente a depreciação anual respeitante à parte que foi reavaliada.

18. PROVISÕES

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019, não houve qualquer movimento na rubrica de provisões, por não existirem quaisquer acções intentadas contra a instituição.

19. LOCAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2019 a instituição não detinha qualquer ativo em regime de locação financeira.

20. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica "Outras contas a pagar" tem a seguinte composição:

	2019	2018
Remunerações a liquidar:		
Remunerações	67.587,93	65.790,71
Encargos s/ remunerações	15.072,11	14.671,33
Fornecedores de Investimento	0,00	817,95
Juros e Imp selo a liquidar		
Subcontratos		
Publicidade e propaganda		
Fornecimentos e serviços externos a liquidar		
Outras contas a pagar	33.377,78	22.757,50
	116.037,82	104.037,49

Nesta rubrica encontram-se registados os valores de gastos com férias, subsidio de férias e encargos do ano 2019, a pagar em 2020 no valor total de 82.660,04€.

Em outras contas a pagar encontra-se registado o valor de 3.596,06€ referente ao adiantamento da AQUALAB, por contas de análises efetuadas, assim como também o valor de 29.781,72€ respeitante a notas de crédito por emitir referente a correções na faturação do protocolo de gastroenterologia entre a instituição e a ARS Algarve.

21. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro 2019 e 2018 a rubrica de Fornecedores tem a seguinte composição:

	2019	2018
Fornecedores, conta corrente	136.800,34	115.093,35
	136.800,34	115.093,35

A dívida a fornecedores no final de 2019 totalizava 136.800,34€, sendo que 69,5% dizem respeito aos 5 fornecedores mencionados no quadro abaixo.

Fornecedor	Valor em dívida	Perc.
ALLIANCE HEALTHCARE, SA	14.848,94 €	37,70%
GLAXOSMITHKLINE - PRODUTOS FARMACÊUTICOS, LDA	6.886,77 €	10,74%
OCP PORTUGAL, SA	12.138,50 €	8,78%
PLURAL - COOPERATIVA FARMACÊUTICA, CRL	52.125,73 €	7,33%
PRISMEVOLUTION, LDA	10.135,99 €	4,98%
Total	96.135,93 €	69,53%

22. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" têm a seguinte composição:

	2019	2018
	Passivo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas		
Estimativa de imposto		
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	9.574,01	10.866,37
Imposto sobre o valor acrescentado	7.099,59	10.480,03
Contribuições para a Segurança Social	12.029,39	11.442,05
Outros impostos		
	28.702,99	32.788,45

Os valores em dívida na rubrica estado e outros entes públicos dizem respeito aos imposto sobre o rendimento (IRS) e encargos para a segurança social referente aos vencimentos de Dezembro, cujo os impostos são pagos em Janeiro de 2020.

Quanto ao valor a pagar de IVA diz respeito apuramento de iva a pagar referente a Novembro e Dezembro de 2019, cujo pagamento é efetuado em Janeiro de Fevereiro de 2020, respetivamente.

23. DIFERIMENTOS PASSIVOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica do passivo corrente "Diferimentos" tem a seguinte composição:

	2019	2018
Rendimentos a reconhecer	5.075,00	5.075,00
Juros a receber		
	5.075,00	5.075,00

Nesta rubrica encontra-se registado o diferimento das rendas dos espaços arrendados cuja a fatura foi emitida ainda em dezembro de 2019, mas o período é de Janeiro de 2020.

24. PASSIVOS E ACTIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

A associação tem assumido responsabilidades por garantias bancárias prestadas a favor de terceiros (E.D.P) no montante total de 1.812,10 Euros.

25. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Associação nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018
Vendas	2.601.817,08	2.627.529,25
Prestações de serviços	879.888,17	820.743,39
	3.481.705,25	3.448.272,64

As vendas e prestação de serviços têm o seguinte detalhe;

	2019	2018
Vendas + Prestação de Serviços	3.481.705,25	3.448.272,64
Vendas	2.601.817,08	2.627.529,25
MERCADORIAS TAXA 6%	2.352.586,28	2.362.974,51
MERCADORIAS TAXA 23%	249.230,80	264.554,74
Prestações de serviços	879.888,17	820.743,39
Quotas	49.753,80	54.928,40
Quotas da Administração	14.807,00	16.314,00
Assistência Médica Complementar	17.329,10	19.139,80
Assistência Medicamentosa	17.617,70	19.474,60
Jóias	1.100,00	550,00
Assistência Médica Complementar	550,00	275,00
Assistência Medicamentosa	550,00	275,00
Serviços secundários	1.474,85	1.259,50
Consultas, Urgências e Enfermagem e MCDT	827.559,52	764.005,49
Consultas	580.599,90	547.193,47
Enfermagem	28.882,79	23.031,36
TAXAS MODERADORAS	4.644,00	4.901,00
Meios Complementares de Diagnostico e Terapeutica	213.432,83	188.879,66
PATOLOGIA CLINICA	89.269,08	91.782,03
IMAGIOLOGIA	4.093,00	3.250,00
CARDIOLOGIA	30.552,78	18.741,44
MEDICINA FISICA E REABILITAÇÃO	22.160,00	17.407,50
GASTROENTEROLOGIA	67.357,97	57.272,39
OUTROS MCD	0,00	426,30

26. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 tem a seguinte composição:

Designação	2019	2018
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.940.187,14 €	1.980.298,45 €
Mercadorias	1.900.527,25 €	1.947.169,42 €
MERCADORIAS À TX DE 0%	21,60 €	86,15 €
MERCADORIAS TAXA 6%	1.772.749,02 €	1.779.290,62 €
MERCADORIAS TAXA 23%	127.756,63 €	167.792,65 €
Materiais de consumo	39.659,89 €	33.129,03 €
Material Clínico	25.858,71 €	20.046,01 €
Outro Material	13.801,18 €	13.083,02 €

27. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018
Contratos de Assistência Técnica	8.286,30	6.633,11
Serviços Médicos	222.522,54	153.084,10
Outros	49.601,24	55.019,36
Serviços Bancários	11.512,96	11.649,97
Publicidade e propaganda	3.103,60	1.090,40
Vigilância e segurança	2.297,53	2.531,99
Honorários Médicos	245.701,69	276.452,22
Honorários Enfermeiros	12.930,00	12.448,50
Honorários Paramédicos	24.059,18	21.029,85
Honorários Administrativos		
Honorários Outros Prof. Independentes	16.725,48	18.646,18
Comissões		
Conservação e reparação de edifícios	4.414,32	0,00
Conservação e reparação de maqu./equipamento	5.026,53	6.910,92
Conservação e reparações - Outras	1.519,84	1.744,92
Outros		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.445,51	2.880,68
Livros e documentação técnica	156,80	60,98
Material de escritório	9.369,55	10.758,71
Artigos para oferta		
Electricidade	15.196,54	16.808,80
Outros Combustíveis	414,71	560,68
Água	2.652,95	3.020,93
Deslocações e estadas	2.034,45	1.621,67
Transportes de mercadorias		
Rendas e alugueres	20.832,61	16.783,43
Telefone	9.169,92	8.112,81
Outras Despesas com Comunicação	4.663,04	4.855,27
De edifícios	4.899,25	5.167,53
De Viaturas	462,53	477,92
De Venda de Mercadorias - Assoc. Nac. Farm.		
Outros	317,10	487,05
Contencioso e notariado		
Despesas de representação		
Limpeza, higiene e conforto	6.336,96	4.649,99
Outros serviços	23.268,52	25.230,13
	709.921,65	668.718,10

28. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018
Remunerações dos órgãos sociais		
Remuneracoes Certas e permanentes	390.550,54	377.865,07
Subsidio de Férias	33.793,96	32.895,36
Subsidio de Natal	33.550,01	31.933,31
Diuturnidades	10.382,47	9.886,53
Subsidios de Alimentacao	45.078,02	43.233,19
Horas Extraordinarias	25.090,76	23.740,83
Verbas para Representacao		
Ajudas de Custo		
Abono para Falhas	5.684,00	5.432,00
Gratificacoes	200,00	150,00
Prémios para pensões		
Outros beneficios		
Indemnizações	0,00	0,00
Seguranca Social	112.353,26	105.300,04
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	2.913,80	2.913,71
Subsidios a Cantinas e Refeitórios		
Subsidios a Descendentes e Outros Familiares		
Outros		
Complementos Subsidios de Doenca		
Complementos Pensoes		
Apoio Medico Medicamentoso		
Vestuario e Calçado		
Outros	1.394,25	1.635,21
	660.991,07	634.985,25

29. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018
Outros Rendimentos e Ganhos		
Rendimentos suplementares - Incentivo - Portaria n.º 262/2016	11.894,59	6.435,80
Descontos de pronto pagamento obtidos	71.919,19	75.125,97
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	60.900,00	60.200,00
Outros	8.884,93	22.928,23
	153.598,71	164.690,00

30. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018
Outros gastos e perdas	820,45	36,23
Quotizações	18.112,13	17.601,29
Impostos	1.025,44	1.933,19
Taxas	1.238,22	166,49
Dívidas incobráveis	5,65	0,00
Outras Correções	2.949,44	4.499,73
Donativos	1.361,11	642,23
Assistência Médica Complementar	42.280,84	38.811,44
Assistência Medicamentosa	46.976,79	51.408,30
Outros custos inerentes a associados	0,00	0,00
	114.770,07	115.098,90

31. DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

A rubrica de Gastos / reversões de depreciação e de amortização nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 tem a seguinte composição:

	2019	2018
Propriedades de Investimento	11.352,88	11.352,88
Activos fixos tangíveis	54.253,17	48.840,43
Intangíveis	176,29	563,34
	65.782,34	60.756,65

32. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Os juros e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 têm a seguinte composição:

	2019	2018
Juros obtidos:		
De depósitos	1.675,66	6.680,81
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
	<u>1.675,66</u>	<u>6.680,81</u>

33. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017 têm a seguinte composição:

	2019	2018
Juros suportados:		
Financiamentos bancários		
Locações financeiras	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Empréstimos obrigacionistas		
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Comissões e encargos similares		
Imposto do selo		
Outros financiamentos	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

Não ocorreram quaisquer gastos e perdas de financiamento no decorrer do ano 2019, atendendo a que a instituição não tem quaisquer empréstimos contraídos.

34. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direcção em 02 de Março de 2020.

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO



PARECER DO CONSELHO FISCAL



 FARMÁCIA
LACOBRIENSE

 CLÍNICA
A LACOBRIENSE

CONSELHO FISCAL

PARECER 5.mar.2020

— Do texto da acta doze de 5 de março de 2019 da reunião do Conselho Fiscal da Associação de Socorros Mútuos A Lacobrigense, nos termos do artigo trinta e sete e da alínea c, primeira parte, do artigo trinta e oito dos Estatutos, com referência ao relatório e contas do exercício do ano de dois mil e dezanove apresentado, depois de inquirida a Direcção e o responsável pela contabilidade, respondidas todas as questões consideradas pertinentes e prestados os esclarecimentos pedidos, foi verificado: —

► Não terem sido encontradas anomalias ou violações aos Estatutos. —

► Os valores e dados apresentados, parecem correctos e ajustados. —

— Reconhecendo o esforço da Direcção, face a contrariedades decorrentes da vida normal associativa, descritos no Relatório e Contas relativos ao exercício, recomenda-se uma ainda maior atenção à valência Clínica. —

— Entende-se realçar o esforço revelado para a obtenção destes resultados, tal como o despendido para a Imagem da Associação e na manutenção e aprofundamento da sua integração no tecido social. —

— Foi assim deliberado, em cumprimento dos Estatutos, emitir parecer favorável à sua aprovação e recomendação da sua aprovação pela Assembleia Geral. —

— Jorge Matinhos Cristino

— Clarence Laginha Correia

— Fernando Ramos Bernardo



CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de “A LACOBRIGENSE – Associação de Socorros Mútuos” (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 3.427.171,51 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.140.554,86 euros, incluindo um resultado líquido de 146.064,35 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades da Direção pelas demonstrações financeiras

A Direção é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividade nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

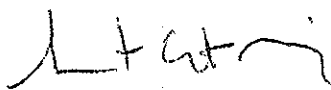
A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 24 de março de 2020



António Manuel Castanho Miranda Ribeiro (ROC 778)

Rua Rebelo da Silva, n.º 24,

2790 – 428 Queijas